RESULTADOS OBTIDOS PELO AMBULATÓRIO ITINERANTE DE ENFEMAGEM EM ESTOMATERAPIA NO ANO DE 2022

**Luis Rafael Leite Sampaio[[1]](#footnote-0)**

**Sarah Emanuelle Matias Penha[[2]](#footnote-1)**

**Luana de Souza Alves3**

**Natannael da Silva Pereira4**

**Francisca Clarisse de Sousa5**

**Tays Pires Dantas6**

**Gledson Micael da Silva Leite7**

**Vitória Régia Teixeira Rodrigues8**

**Vinícius Alves de Alencar Oliveira9**

**Felipe Paulino da Silva10**

**Fernanda Helen Gomes da Silva11**

**Maria Luiza Peixoto Brito12**

**Manoel Mateus Xavier do Nascimento13**

**Ana Caroliny Oliveira da Silva[[3]](#footnote-2)4**

**Cícera Clareliz Gomes Alves15**

**Rufina Aparecida Matos de Alencar16**

**Gislaine da Silva Rocha17**

**Lucas Cosmo de Meneses18**

**Luana Barros Duarte19**

**Lucas Mateus Figueiredo Nascimento20**

**Andréia Lacerda de Sousa Barros21**

**Cicero Mateus Sousa22**

**Sabrina Quesado Beserra23**

**Larissa Ellen de Souza Oliveira24**

**Alcione Feitosa de Matos25**

**José Lucas de Souza26**

**Larissa Rayane Alencar do Espírito Santo Araújo27**

**Francisca Andressa do Nascimento Silva28**

**Rafaela Gonçalves Duarte29**

**Williane Pereira Silva30**

**Ana Letícia Magalhães de Mendonça31**

**Área temática:** Saúde

# RESUMO

O projeto de extensão Ambulatório Itinerante de Enfermagem em Estomaterapia para pessoas com feridas crônicas foi implementado a partir do interesse de atender esse problema de saúde pública, que é de cicatrização difícil e prolongada, está relacionada a comorbidades e complicações e impacta a qualidade de vida, como as demais afecções tratadas pela estomaterapia. O objetivo desse trabalho é apresentar os resultados obtidos pelo Ambulatório Itinerante de Enfermagem em Estomaterapia no ano de 2022. Para a coleta dos dados, foram utilizados os intrumentos: modelo de relatório mensal da Pró-Reitoria de Extensão e um instrumento próprio do Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Regional do Cariri. Foram realizados 631 atendimentos em 2022: 179 para feridas crônicas, 94 para podiatria clínica, 121 para estomias, 134 para disfunções do assoalho pélvico, 54 para nutrição e 49 para psicologia. Os municípios das pessoas atendidas foram 8: 7 da região do Cariri cearense e 1 da região do Sertão do Inhamuns do Ceará. As atividades foram desenvolvidas entre abril e outubro de 2022, no Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Regional do Cariri, que além de atendimentos em feridas crônicas, presta serviços em estomias intestinais e urinárias, podiatria clínica, disfunções do assoalho pélvico, nutrição e psicologia. Ademais, pôde-se alcançar os objetivos do projeto e ofertar melhor qualidade de vida às pessoas atendidas, que obtiveram redução e controle do problema de saúde ou alta por cura do seu agravo.

**Palavras-chave:** Assistência Ambulatorial. Enfermagem. Estomaterapia.

**RESULTS OBTAINED BY THE ITINERANT NURSING AMBULATORY IN STOMATHERAPY IN THE YEAR 2022**

# ABSTRACT

The extension project Itinerant Ambulatory Nursing in Stomatherapy for people with chronic wounds was implemented from the interest of attending to this public health problem, which is difficult and prolonged healing, is related to comorbidities and complications and impacts the quality of life, like the other affections treated by stomatherapy. The objective of this work is to present the results obtained by the Itinerant Nursing Outpatient Clinic in Stomatherapy in the year 2022. To collect the data, the following instruments were used: monthly report model from the Dean of Extension and an instrument specific to the Nursing Outpatient Clinic in Stomatherapy from the Regional University of Cariri. There were 631 consultations in 2022: 179 for chronic wounds, 94 for clinical podiatry, 121 for ostomies, 134 for pelvic floor disorders, 54 for nutrition and 49 for psychology. The municipalities of the people served were 8: 7 from the Cariri region of Ceará and 1 from the Sertão do Inhamuns region of Ceará. The activities were carried out between April and October 2022, at the Regional University of Cariri Stomatherapy Nursing Outpatient Clinic, which, in addition to treating chronic wounds, provides services in intestinal and urinary ostomies, clinical podiatry, pelvic floor disorders, nutrition and psychology. In addition, it was possible to achieve the project's objectives and offer better quality of life to the people assisted, who obtained reduction and control of the health problem or discharge due to cure of their aggravation.

**Keywords:** Ambutatory Care. Nursing. Stomatherapy.

# 1 INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Ambulatório Itinerante de Enfermagem em Estomaterapia para pessoas com feridas crônicas foi implementado a partir do interesse de atender esse problema de saúde, que possui tratamento complexo (CARVALHO et al., 2022).

A estomaterapia é definida como uma especialidade exclusiva da enfermagem que atua nas áreas de feridas agudas e crônicas,estomias, podiatria clínica, disfunções do assoalho pélvico (DAP). O estomaterapeuta possui conhecimentos, habilidades e treinamento específico nessa área e trabalha com ações educativas formais e informais à pessoa atendida, sua família, equipe de saúde e comunidade (PAULA; RIBEIRO; SANTOS, 2019).

As feridas são injúrias que interrompem a continuidade da pele e que podem ser classificadas como agudas ou crônicas, de acordo o tempo de duração. As que são crônicas possuem cicatrização difícil e de tempo prolongado (mais de seis semanas), estão relacionadas a comorbidades e complicações (CARVALHO et al., 2022), tratam-se de um problema de saúde pública e prejudicam a qualidade de vida (OLIVEIRA et al., 2019), como as demais afecções que fazem parte da estomaterapia.

Portanto, o projeto de extensão tem por objetivo geral proporcionar atendimento especializado à pessoas com feridas crônicas na região do cariri cearense. E os específicos são: ofertar serviço em saúde personalizado e atendimento conforme os princípios filosóficos do Sistema Único de Saúde, com base na universalidade, equidade, integralidade e humanização; realizar consulta de enfermagem em estomaterapia para pessoas com feridas crônicas na região do cariri cearense; avaliar os fatores intervenientes para cicatrização das feridas crônicas na região do cariri cearense; e prescrição da conduta terapêutica de enfermagem em estomaterapia para pessoas que convivem com feridas crônicas na região do cariri cearense.

A relevância do projeto de extensão está no fato de as feridas crônicas serem um sério problema de saúde pública, com elevado índice de pessoas com comprometimento da integridade da pele e da qualidade de vida (OLIVEIRA et al., 2019), justificando-se, assim, a importância do projeto, que pode proporcionar aos pacientes atendimento especializado de enfermagem em estomaterapia.

O desenvolvimento do projeto deu-se a partir das seguintes etapas: traçar o perfil clínico e epidemiológico das pessoas com feridas crônicas atendidas no referido ambulatório, avaliar os fatores intervenientes para a cicatrização, instituir a estratégia terapêutica individualizada, mensurar o impacto do tratamento sobre o processo cicatricial e realizar trocas semanais do curativo e prescrição da conduta de enfermagem em estomaterapia.

O objetivo desse trabalho é apresentar os resultados obtidos pelo Ambulatório Itinerante de Enfermagem em Estomaterapia no ano de 2022.

Para a coleta dos dados demonstrados nos resultados, referentes ao quantitativo de atendimentos e cidades dos usuários do serviço de estomaterapia, foram utilizados os seguintes instrumentos: modelo de relatório mensal para projetos de extensão da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Regional do Cariri (URCA) e um instrumento próprio do Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da URCA, que trata-se de uma planilha criada através do aplicativo Google Planilhas que contém os agendamentos dos pacientes e seus respectivos municípios.

Acerca dos preceitos éticos e legais, todos foram observados, sob o parecer do Comitê de Ética em Pesquisa da URCA número 3.155.662.

Ressalta-se que as atividades descritas nesse trabalho foram realizadas no período entre os meses de abril e outubro de 2022, no Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da URCA, que além de atendimentos na área de feridas crônicas, presta serviços em estomias intestinais e urinárias, podiatria clínica, DAP, nutrição e psicologia.

# 2 REFERENCIAL TEÓRICO

# A estomaterapia é uma especialidade exclusiva da enfermagem que tem foco na atenção às pessoas em atividades que objetivam melhorar a qualidade de vida, como prevenção, tratamento e reabilitação. Além disso, possui campo de atuação que não se restringe a assistência, mas também engloba pesquisa, ensino, consultoria, administração, acessoria e projetos direcionados a novos ambulatórios de enfermagem (COSTA et al., 2020; WOJASTYK; PAULA; PRADO, 2020).

# Por esse motivo, o Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da URCA (local de atuação do referido projeto) foi implementado em julho de 2018 pelo Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia (LENFE), com o objetivo de ofertar gratuitamente atendimento especializado em feridas crônicas, podiatria clínica, DAP e estomias à população da região do Cariri cearense (SAMPAIO et al. 2022).

As feridas crônicas são definidas como a interrupção da continuidade de um tecido corporal, oriundas de comorbidades clínicas, como neuropatias, imobilidade prolongada, diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, neoplasias e alterações nutricionais, ou de traumas e que apresentam cicatrização complicada e prolongada. (RIZZO; JACON, 2022; OLIVEIRA et al. 2019). Elas se apresentam com mais frequência como lesões diabéticas, lesões por pressão e lesões venosas e/ou arteriais (CARVALHO et al., 2022). Também são consideradas um problema de saúde pública, pelos elevados custos aos serviços de saúde que causam e por acometer cerca de 5% dos adultos do mundo ocidental. Além disso, as pessoas acometidas enfrentam prejuízos na mobilidade e na imagem corporal, dores, desconforto e outras alterações que afetam a qualidade de vida (RIZZO; JACON, 2022; OLIVEIRA et al., 2019).

Sobre a podiatria clínica, é uma especialidade da enfermagem que foca no cuidado à saúde dos pés, que são predispostos às complicações causadas pelo diabetes mellitus, como alterações vasculares e neurológicas, e aos problemas que acometem as unhas, como a onicomicose. Além disso, também considera as alterações biomecânicas do movimento e posturais, objetivando a manutenção, recuperação e reabilitação da saúde (PIRES et al., 2021). O estomaterapeuta pode realizar cuidados podiátricos, desde que tenha curso complementar de capacitação em podiatria clínica (YAMADA et al., 2008).

As DAP estão associadas à função anormal dos músculos do assoalho pélvico (MAP) e são as seguintes: incontinência urinária de esforço, de urgência e mista, incontinência fecal, prolapso de órgão pélvico, diástase reto abdominal, dor na cintura pélvica e disfunção sexual (SAMPAIO et al. 2022), sendo as três primeiras supracitadas os tipos mais frequentes (ROCHA; NOGUEIRA, 2022; FANTE et al., 2019). Tal problema pode impactar negativamente a qualidade de vida, pois causa desconforto, restrições físicas, sociais, sexuais e/ou ocupacionais (ROCHA; NOGUEIRA, 2022). Entretanto, as DAP podem ser tratadas por abordagens conservadoras, como treinamento da bexiga e treinamento dos MAP (FANTE et al., 2019).

E acerca das estomias, tratam-se de um orifício no tubo gastrointestinal, aparelho respiratório ou urinário realizado por cirurgia para restabelecer a comunicação entre o órgão comprometido por alguma patologia e o meio externo (MORAES et al., 2019). As estomias intestinais são caracterizadas pela exteriorização no abdômen do seguimento ileal (ileostomia) ou do colón (colostomia), que permite a excreção de fezes e secreções a um equipamento coletor fixado na parede abdominal, e que podem ser definitivas, com a amputação da porção afetado, ou temporárias, para proteger o intestino (MARECO et al., 2019; OLIVEIRA et al. 2019). A urostomia ou estomia urinária refere-se a uma abertura criada no trato urinário o abdômen, que objetiva realizar a eliminação de urina, e é classificada segundo o local da cirurgia: nefrostostomia ou pielostomia (rim), ureterostomia (ureter) e cistostomia ou vesicostomia (bexiga) (SILVA et al., 2021).

Dessa forma, destaca-se a relevância da enfermagem em estomaterapia na atenção em feridas crônicas, podiatria clínica, estomias e DAP, que através da complexidade do cuidado realizado, tem a finalidade de melhorar a qualidade de vida das pessoas com tais condições (COSTA et al., 2020).

# 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados apresentados nesse trabalho referem-se ao período entre os meses de abril e outubro de 2022. Entretanto, ressalta-se que as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão Ambulatório Itinerante de Enfermagem em Estomaterapia para pessoas com feridas crônicas não se limitam a esse espaço de tempo, mas perduram até o final do ano vigente.

Durante o ano de 2022, foram realizados 631 atendimentos, sendo 179 para feridas crônicas (≃ 28,37%), 94 para podiatria clínica (≃ 14,9%), 121 para estomias (≃ 19,17%), 134 para DAP (≃ 21,24%), 54 para nutrição (≃ 8,56%) e 49 para psicologia (≃ 7,76%).

Em relação à quantidade mensal, deu-se da seguinte forma: 93 em abril (≃ 14,74%), 118 em maio (≃ 18,7%), 86 em junho (≃ 13,64%), 101 em julho (≃ 16%), 101 em agosto (≃ 16%), 48 em setembro (≃ 7,6%) e 84 em outubro (≃ 13,32%).

Os dados quantitativos anuais e mensais gerais e por áreas de serviço estão dispostos na Quadro 01. E as porcentagens dos atendimentos por áreas e dos atendimentos por mês estão ilustradas na Figura 01 e Figura 02, respectivamente.

**Quadro 01** - Dados quantitativos anuais e mensais gerais e por áreas. Crato, CE, Brasil, 2022

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Áreas** | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | **Total geral por áreas** |
| Feridas crônicas | 31 | 31 | 27 | 25 | 33 | 7 | 25 | 179 |
| Podiatria clínica | 13 | 23 | 9 | 15 | 13 | 9 | 12 | 94 |
| Estomias | 18 | 24 | 18 | 25 | 16 | 7 | 13 | 121 |
| DAP | 12 | 23 | 19 | 21 | 24 | 13 | 22 | 134 |
| Nutrição | 13 | 6 | 3 | 8 | 10 | 8 | 6 | 54 |
| Psicologia | 6 | 11 | 10 | 7 | 5 | 4 | 6 | 49 |
| **Total mensal** | 93 | 118 | 86 | 101 | 101 | 48 | 84 | - |
| **Total geral** | 631 | | | | | | | |

**Fonte:** Elaboração própria, 2022.

**Figura 01** - Porcentagens dos atendimentos por áreas. Crato, CE, Brasil, 2022

**▪ Feridas - 179**

**▪ Podiatria - 94**

**▪ Estomias - 121**

**▪ DAP - 134**

**▪ Nutrição - 54**

**▪ Psicologia - 49**

**Fonte:** Elaboração própria, 2022.

**Figura 02** - Porcentagens dos atendimentos por mês. Crato, CE, Brasil, 2022

**▪ Abril - 93**

**▪ Maio - 118**

**▪ Junho - 86**

**▪ Julho - 101**

**▪ Agosto - 101**

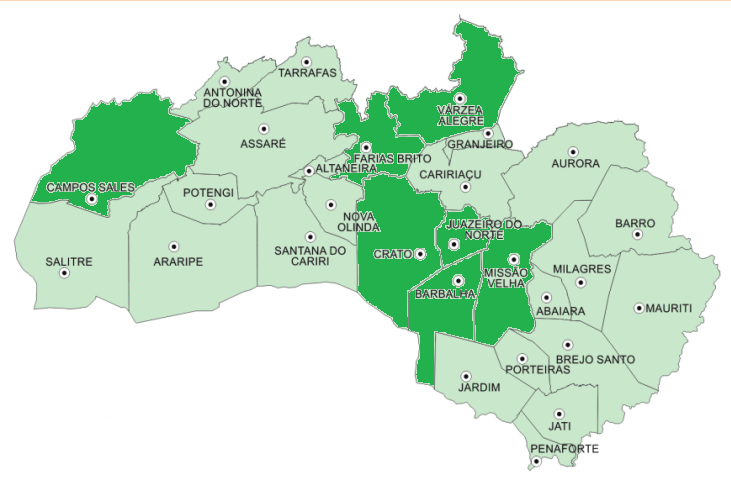
**▪ Setembro - 48**

**▪ Outubro - 84**

**Fonte:** Elaboração própria, 2022.

Sobre os municípios das pessoas atendidas durante o ano de 2022, totalizaram-se 8 cidades, sendo 7 da região do Cariri cearense (Crato, Farias Brito, Juazeiro do Norte, Barbalha, Várzea Alegre, Campos Sales e Missão Velha), destacados em verde escuro na Figura 03, e 1 da região do Sertão do Inhamuns do Ceará (Tauá).

**Figura 03** - Munícipios do Cariri cearense atendidos em 2022. Crato, CE, Brasil, 2022



**Fonte:** sit.mda.gov.br. Adaptada, 2022.

# A área que apresentou mais atendimentos durante o ano de 2022 foi feridas crônicas, com 179 consultas realizadas, representando cerca de 28,37%. Isso pode ser explicado pelo maior número de turnos disponíveis para esse serviço no ambulatório e pela necessidade de acompanhamento constante das pessoas atendidas para prevenção de complicações, troca de cobertura, reavaliação, estabelecimento de nova conduta terapêutica (SILVA et al., 2021) e procedimentos especializados, como desbridamento instrumental conservador (GIRONDE et al., 2019), laserterapia de baixa potência (BAVARESCO et al., 2019) e ozonioterapia (DIAS et al., 2021).

Na área de podiatria clínica, foram realizados 94 atendimentos, principalmente em decorrência de onicomicose, que se trata da infecção fúngica nas unhas, presente com frequência em idosos e diabéticos (PERUSINHA; ROSADO; LENCASTRE, 2019), e de onicocriptose, que é a unha encravada, resultante do conflito entre os tecidos moles e a lâmina ungueal, causando inflamação, tecido de granulação e hipertrofia de dobras (PEREIRA et al., 2022).

Sobre o serviço de estomias, que obteve 121 atendimentos, é relevante ressaltar que o ambulatório possui a responsabilidade de atender todas as pessoas estomizadas dos municípios das Coordenadorias Regionais de Saúde (CRES) 20 e 21 (exceto Juazeiro do Norte) do estado do Ceará. Isso está de acordo com a Portaria nº 400, de 16 de novembro de 2009, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Atenção à Saúde das Pessoas Ostomizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde, define que as Secretarias de Saúde dos Estados adotem medidas para a organização da Atenção à Saúde das Pessoas Ostomizadas e assegura a realização de cuidados do paciente com estomia em unidades de atenção básica e em serviço especializado, para promover saúde, prevenir complicações, estimular o autocuidado e fornecer adjuvantes e equipamentos coletores (BRASIL, 2009).

Nas DAP, que totalizaram 134 consultas, a incontinência urinária (IU) foi a condição mais comum atendida, principalmente em população feminina. Estima-se que uma a cada quatro mulheres tem risco de desenvolver alguma DAP e que cerca de 17% sejam afetadas durante a vida (SAMPAIO et al., 2022). Segundo a Sociedade Internacional de Continência (ICS), a IU é definida como qualquer perda involuntária de urina e trata-se de um problema de saúde pública. Também pode ser classificada como IU de esforço, IU de urgência e IU mista (OLIVEIRA et al., 2020; PEREIRA et al., 2021). Conduto, além de IU, outros tipos de DAP também foram atendidos pelo ambulatório, como incontinência fecal, disfunções sexuais e prolapso de órgãos pélvicos.

Na área de nutrição, ocorreram 54 atendimentos, que foram realizados por uma nutricionista, residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da URCA, e ofertados aos que tinham problemas alimentares e complicações associadas. Tal serviço é relevante ao tratamento, pois coopera na cicatrização de feridas adequada, no controle das comorbidades (diabetes mellitus e hipertensão arterial) (ALFAIA et al., 2022) e na melhora da qualidade de vida das pessoas com estomias (SILVA et al., 2022). Entretanto, alguns pacientes apresentavam resistência para aceitar e comparecer ao atendimento nutricional, o que explica o baixo número de consultas.

O serviço de psicologia foi implantado no ambulatório em abril de 2022, em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) da URCA, e os atendimentos foram realizados por um psicólogo da PROAE. Visto que as condições englobadas pela estomaterapia provocam alterações emocionais, sociais, na autoestima, na imagem corporal e entre outras, a psicologia surge como aliada para a terapêutica das pessoas com esses problemas (RIZZO; JACON, 2022; ROCHA; NOGUEIRA, 2022; JESUS et al., 2021). Porém, assim como ocorreu no serviço de nutrição, alguns pacientes não aceitavam ou não compareciam ao atendimento, o que provocou o baixo quantitativo (49) de consultas.

# O mês de setembro foi o que apresentou o menor número (48) de atendimentos. Isso se deve a dois fatores: primeiro, a mudança do local do Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia, em que foi necessário interromper as atividades para organização do novo prédio, e segundo, o período de férias.

# As atividades do projeto de extensão Ambulatório Itinerante de Enfermagem em Estomaterapia para pessoas com feridas crônicas descritas nesse trabalho foram desenvolvidas entre os meses de abril e outubro, no Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia, que possui três consultórios e uma equipe de profissionais capacitados, incluindo enfermeiros estomaterapeutas, enfermeiros generalistas e acadêmicos de enfermagem da URCA e de outras instituições para auxiliar os atendimentos especializados. O referido ambulatório se encontra em horário de funcionamento de segunda a sexta de 08h às 12h e de 13h às 17h e sábado de 08h às 12h, ofertando serviços em feridas crônicas, podiatria clínica, estomias, DAP, nutrição e psicologia.

# 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão Ambulatório Itinerante de Enfermagem em Estomaterapia para pessoas com feridas crônicas pôde prestar 631 atendimentos a pessoas de 8 municípios do Ceará, durante o ano de 2022. Salienta-se que no local de realização do projeto são ofertados outros serviços além de feridas crônicas, como podiatria, estomias e DAP, o que engloba todas as áreas da estomaterapia, e atendimentos nutricionais e psicológicos.

Ademais, por ser uma atividade extensionista, o projeto de extensão também colaborou para a aquisição de habilidades, práticas, conhecimentos e vivências em estomaterapia e para a formação da futura assistência profissional qualificada aos estudantes de enfermagem participantes.

Logo, pôde-se alcançar os objetivos propostos pelo projeto e ofertar melhor qualidade de vida às pessoas atendidas, que obtiveram redução e controle do problema de saúde ou alta por cura do seu agravo. Portanto, é possível afirmar que o projeto foi beneficente à comunidade.

**5** **AGRADECIMENTOS**

À URCA, à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da URCA, à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) e ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) pelo apoio financeiro, técnico e científico para a realização do projeto, à toda a equipe do Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da URCA pela participação, ao grupo de pesquisa LENFE pelas contribuições científicas para uma prática baseada em evidências e à Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAENFE) pelo apoio por meio da educação em saúde às pessoas atendidas.

# REFERÊNCIAS

ALFAIA, Lorenny Santos da Costa et al. **Validação de tecnologia educativa: suporte nutricional na cicatrização de feridas crônicas**. Research, Society and Development, v. 11, n. 5, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i5.27744>. Acesso em: 06 nov. 2022.

BAVARESCO, Taline et al. **Terapia a laser de baixa potência na cicatrização de feridas**. Rev enferm UFPE on line, Recife, v. 13, n. 1, p. 216-226, jan. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v01i01a235938p216-226-2019>. Acesso em: 06 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Portaria nº 400, de 16 de novembro de 2009**. Brasília, 2009. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2009/prt0400_16_11_2009.html>. Acesso em: 06 nov. 2022.

CARVALHO, Tatyelle Bezerra et al. **Validação com especialistas de um instrumento para classificar a complexidade de feridas agudas e crônicas**. ESTIMA, São Paulo, v. 20, e1322, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.30886/estima.v20.1161_PT>[.](https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/1161/533.) Acesso em: 04 nov. 2022.

COSTA, Carolina Cabral Pereira da et al. **Os sentidos de ser enfermeiro estomaterapeuta: complexidades que envolvem a especialidade**. ESTIMA, São Paulo, v. 18, e0620, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.30886/estima.v18.825_PT>. Acesso em: 04 nov. 2022.

DIAS, Eleusa Nogueira et al. **A atuação da ozonioterapiaem feridas, neuropatias, infecções e inflamações: uma revisão sistemática**. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 7, n. 5, p. 48604-48629, mai. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv.v7i5.29786>. Acesso em: 06 nov. 2022.

FANTE, Júlia Ferreira et al. **As mulheres têm conhecimento adequado sobre as disfunções do assoalho pélvico? Uma revisão sistemática**. Rev. Bras. Ginecol. Obstetrícia, v. 41, n. 8, ago. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1055/s-0039-1695002>. Acesso em: 05 nov. 2022.

GIRONDI, Juliana Balbinot Reis et al. **Desbridamento de feridas em idosos na atenção primária em saúde**. Enferm. Foco, v. 10, n. 5, p. 20-25, 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2669/628>. Acesso em: 06 nov. 2022.

JESUS, Adrielle Almeida de et al. **Qualidade de vida de pacientes estomizados atendidos no Centro de Atenção à Saúde de Sergipe**. Research, Society and Development, v. 10, n. 13, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i13.20881>. Acesso em: 06 nov. 2022.

MARECO, Ana Paula Miranda et al. **A importância do enfermeiro na assistência de pacientes com estomias intestinais**. ReBIS [Internet], v. 1, n. 2, p. 19-23, 2019. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/21/122>. Acesso em: 05 nov. 2022.

MORAES, Juliano Teixeira et al. **Avaliação do impacto da capacitação no trabalho para o cuidado de pessoas com estomias**. Enferm. Foco, v. 10, n. 3, p. 93-98, 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1810/575>. Acesso em: 05 nov. 2022.

OLIVEIRA, Aline Costa et al. **Qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas**. Acta Paul Enferm., v. 32, n. 2, p. 194-201, 2019. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201900027.](https://www.scielo.br/j/ape/a/5rXWbmmz3qbNgTJKzwGtK9N/?format=pdf&lang=pt.) Acesso em: 04 nov. 2022.

OLIVEIRA, Ana Carolina Marques et al. **Conhecimento sobre o manejo de estomias intestinais de eliminação**. Rev enferm UFPE on line, Recife, v. 13, n. 5, p. 1345-1353, mai. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i05a238543p1345-1353-2019>. Acesso em: 05 nov. 2022.

OLIVEIRA, Layla Guimarães Paixão et al. **Impacto da incontinência urinária na qualidade de vida de mulheres: revisão integrativa da literatura**. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, v. 28, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2020.51896>. Acesso em: 06 nov. 2022.

PAULA, Maria Angela Boccara de; RIBEIRO, Suzana Lopes Salgado; SANTOS, Vera Lúcia Conceição de Gouveia. **Quem são e onde estão os enfermeiros especialistas em estomaterapia no Brasil?** ESTIMA, São Paulo, v. 17, e2419, 2019. Disponível em: [https://doi.org/10.30886/estima.v17.820\_PT.](https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/820/pdf_1.) Acesso em: 04 nov. 2022.

PEREIRA, Andréa Abê et al. **Unha em arpão: uma forma incomun de onicocriptose**. Surgical & Cosmetic Dermatology, v. 14, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/scd1984-8773.20221400107>. Acesso em: 06 nov. 2022.

PEREIRA, Érica Rezende et al. **A influência da cinesioterapia no tratamento da incontinência urinária em mulheres: revisão**. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 7, n. 1, p. 9734-9748, jan. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n1-660>. Acesso em: 06 nov. 2022.

PERUSINHA, Cláudia Galhardas; ROSADO, Catarina; LENCASTRE, André. **Novos avanços no tratamento da onicomicose**. Journal of the Portuguese Society of Dermatology and Venereology, v. 77, n. 3, p. 239-243, jul./set. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.29021/spdv.77.3.1104>. Acesso em: 06 nov. 2022.

PIRES, Ariane da Silva et al. **Implementação do serviço de enfermagem em Podiatria Clínica em unidade pública de saúde ambulatorial**. Research, Society and Development, v. 10, n. 6, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i6.15353>. Acesso em: 05 nov. 2022.

RIZZO, Mariana Seguesse; JACON, João César. **Qualidade de vida, autocuidado e autoestima em pacientes com feridas crônicas**. Cuid Enferm, v. 16, n. 1, p. 19-25, jan./jun. 2022. Disponível em: <http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2022v1/p.19-25.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2022.

ROCHA, Suely Ribeiro; NOGUEIRA, Leonardo Squinello Veneziano. **Disfunções do assoalho pélvico: o caso específico dos problemas urinários**. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 8, n. 6, p. 44679-44690, jun. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n6-137>. Acesso em: 05 nov. 2022.

SAMPAIO, Luis Rafael Leite et al. **Implantação de um serviço para pessoas com distúrbios do assoalho pélvico**. ESTIMA, São Paulo, v. 20, e0122, 2022. Disponível em: [https://doi.org/10.30886/estima.v20.1132\_PT.](https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/1132/507.) Acesso em: 05. nov. 2022.

SILVA, Alyne França da et al. **Frequência alimentar e estado nutricional em pessoas com estomia**. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 8, n. 4, p. 28118-28136, abr. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n4-350>. Acesso em: 06 nov. 2022.

SILVA, Paula Caroline da et al. **A atuação do enfermeiro no tratamento de feridas**. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 4, n. 2, p. 4815-4822, mar./abr. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n2-066>. Acesso em: 06 nov. 2022.

SILVA, Wendy Larissa Costa da et al. **Assistência de enfermagem prestada ao paciente estomizado no período perioperatório**. REAS, v. 13, n. 5, 2021. Disponível em: [https://doi.org/10.25248/REAS.e7450.2021](https://doi.org/10.25248/REAS.e7450.2021.). Acesso em: 05 nov. 2022.

WOJASTYK, Lais Del’Moro Cespedes; PAULA, Maria Ângela Boccara de; PRADO, Merielen Neves Brajão. **Estomaterapia: influências e repercussões na carreira profissional**. ESTIMA, São Paulo, v. 18, e2020, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.30886/estima.v18.883_PT>. Acesso em: 04 nov. 2022.

YAMADA, Beatriz Farias Alves et al. **Atualização**. ESTIMA, v. 6, n. 1, mar. 2008. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/222>. Acesso em: 05 nov. 2022.

**Recebido em 16 de dezembro de 2022**

**Aceito em 29 de setembro de 2023**

1. Professor, Enfermeiro Estomaterapeuta TiSOBEST, Doutor em Farmacologia, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Enfermagem, Curso de Enfermagem, Coordenador do projeto de extensão Ambulatório Itinerante de Enfermagem em Estomaterapia para pessoas que convivem com feridas crônicas. E-mail: [rafael.sampaio@urca.br](mailto:rafael.sampaio@urca.br) [↑](#footnote-ref-0)
2. Estudante, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, bolsista. E-mail: [sarah.enf@urca.br](mailto:sarah.enf@urca.br)

   3 Estudante, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, voluntária. E-mail: [luana.souza@urca.br](mailto:luana.souza@urca.br)

   4 Estudante, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, voluntário. E-mail: [natannael.silva@urca.br](mailto:natannael.silva@urca.br)

   5 Enfermeira, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, voluntária. E-mail: [clarisse.sousa@urca.br](mailto:clarisse.sousa@urca.br)

   6 Enfermeira, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, voluntária. E-mail: [tays.pires@urca.br](mailto:tays.pires@urca.br)

   7 Enfermeiro, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, voluntário. E-mail: [gledson.micael@urca.br](mailto:gledson.micael@urca.br)

   8 Enfermeira, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, voluntária. E-mail: [vithoria.regia@urca.br](mailto:vithoria.regia@urca.br)

   9 Estudante, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, voluntário. E-mail: [vinicius.enfoliveira@urca.br](mailto:vinicius.enfoliveira@urca.br)

   10 Estudante, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, voluntário. E-mail: [felipe.paulino@urca.br](mailto:felipe.paulino@urca.br)

   11 Estudante, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, voluntária. E-mail: [fernanda.gomes@urca.br](mailto:fernanda.gomes@urca.br)

   12 Estudante, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, voluntária. E-mail: [marialuiza.peixoto@urca.br](mailto:marialuiza.peixoto@urca.br)

   13 Estudante, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, voluntário. E-mail: [mateus.xavier@urca.br](mailto:mateus.xavier@urca.br) [↑](#footnote-ref-1)
3. 4 Estudante, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, voluntária. E-mail: [caroliny.oliveira@urca.br](mailto:caroliny.oliveira@urca.br)

   15 Estudante, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, voluntária. E-mail: [clareliz.gomes@urca.br](mailto:clareliz.gomes@urca.br)

   16 Estudante, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, voluntária. E-mail: [rufina.alencar@urca.br](mailto:rufina.alencar@urca.br)

   17 Estudante, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, voluntária. E-mail: [gislaine.rocha@urca.br](mailto:gislaine.rocha@urca.br)

   18 Estudante, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, voluntário. E-mail: [lucas.cosmo@urca.br](mailto:lucas.cosmo@urca.br)

   19 Estudante, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, voluntária. E-mail: [luana.barros@urca.br](mailto:luana.barros@urca.br)

   20 Estudante, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, voluntário. E-mail: [lucas.figueiredo@urca.br](mailto:lucas.figueiredo@urca.br)

   21 Estudante, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, voluntária. E-mail: [andreia.lacerda@urca.br](mailto:andreia.lacerda@urca.br)

   22 Estudante, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, voluntário. E-mail: [cicero.mateus@urca.br](mailto:cicero.mateus@urca.br)

   23 Estudante, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, voluntária. E-mail: [sabrina.quesado@urca.br](mailto:sabrina.quesado@urca.br)

   24 Estudante, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, voluntária. E-mail: [larissa.ellen@urca.br](mailto:larissa.ellen@urca.br)

   25 Estudante, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, voluntária. E-mail: [alcione.feitosadematos@urca.br](mailto:alcione.feitosadematos@urca.br)

   26 Estudante, Faculdade de Medicina Estácio do Juazeiro do Norte, curso de Enfermagem, voluntário. E-mail: [lukassouza.19999@gmail.com](mailto:lukassouza.19999@gmail.com)

   27 Estudante, Centro Universitário Paraíso, curso de Enfermagem, voluntária. E-mail: [larissa218@aluno.fapce.edu.br](mailto:larissa218@aluno.fapce.edu.br)

   28 Estudante, Faculdade de Medicina Estácio do Juazeiro do Norte, curso de Enfermagem, voluntária. E-mail: [mc.andressa71@gmail.com](mailto:mc.andressa71@gmail.com)

   29 Estudante, Faculdade de Medicina Estácio do Juazeiro do Norte, curso de Enfermagem, voluntária. E-mail: [rgduarte1987@hotmail.com](mailto:rgduarte1987@hotmail.com)

   30 Estudante, Centro Universitário Paraíso, curso de Enfermagem, voluntária. E-mail: [willianesilva@aluno.fapce.edu.br](mailto:willianesilva@aluno.fapce.edu.br)

   31 Estudante, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, curso de Enfermagem, voluntária. E-mail: [leticiamagalhães143@gmail.com](mailto:leticiamagalhães143@gmail.com) [↑](#footnote-ref-2)